



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico E Microbiológico Da Colonização Por Streptococcus Pneumoniae Em Lactentes Menores De Seis Meses De Idade Antes Da Introdução Da Vacina Pneumocócica Conjugada 13 Valente Em Campos Dos Goytacazes, Brasil.

Autores: CHARBELL MIGUEL HADDAD KURY (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); SYLVIA REGINA SILVA MORAES (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); HUGO OLIVEIRA FREIXO (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); LUCIA MARTINS TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO); TATIANA PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO); MARCELLE VIANNA CARVALHO UHL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE - UENF); ISABELA ATHAYDE PACHECO (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); MARCUS MIGUEL HADDAD KURY (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES); GABRIELA AREDES LIMA (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); RAQUEL SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS)

Resumo: Introdução: O *Streptococcus pneumoniae* ou Pneumococo é um colonizador das vias aéreas superiores de pessoas saudáveis, principalmente de crianças com menos de dois anos de idade, e é geralmente assintomática, embora possa evoluir para doença pneumocócica invasiva. Desde 2009 o município de Campos dos Goytacazes-RJ disponibiliza a vacina pneumocócica conjugada 7-valente (VPC-7), substituída em dezembro de 2010 pela vacina pneumocócica conjugada 13-valente (VPC-13) Objetivos: Determinar a prevalência de colonização por Pneumococo em nasofaringe de lactentes saudáveis no município de Campos dos Goytacazes, Serão determinados também outras características epidemiológicas e microbiológicas associadas a colonização. Metodologia: Estudo transversal, descritivo, em que se baseou na coleta de swabs de nasofaringe em lactentes entre dois e seis meses de idade no período de abril a dezembro de 2010, acompanhados pelo preenchimento de questionário contendo dados sociodemográficos e de outras variáveis associadas à colonização. Os swabs foram identificados, incubados e isolados através de microbiologia automatizada. Após isolamento, as culturas foram enviadas para confirmação no laboratório Central Noel Nutels (LACEN-RJ). Após confirmação, as amostras foram enviadas ao Laboratório de Apoio Biotecnológico do Instituto de Microbiologia Paulo de Góes (UFRJ), para confirmação e identificação de sorotipos pelo método de Reação de cadeia de Polimerase (PCR). As variáveis categóricas e contínuas avaliadas foram: idade, número de moradores na residência, sorotipo isolado, resistência bacteriana aos antibióticos, prevalência de outras doenças prévias. Estas foram analisados através do programa EpiData Analysis®. Resultados: Foram colhidos swabs em 398 indivíduos. Deste total, 58 indivíduos estavam colonizados pelo Pneumococo, mostrando assim uma prevalência de 14,6%. O pico de incidência se deu aos 3 meses de vida. O número de pessoas que moram na mesma casa é proporcional ao índice de positividade de colonização. Foi observado que 20,6% das crianças que tiveram infecção de vias aéreas superiores estavam colonizadas, enquanto que nas que não tiveram, 11,6% estavam colonizadas. A resistência à penicilina e sulfametoxazol-trimetoprim foi encontrada em 39,2 e 62,7%, respectivamente. Os sorotipos mais encontrados na amostra foram 23F (22,7%), 6B (13,64%), 14 (13,64%), 15B (13,64%), entre outros. Estima-se uma concordância de 54,4% entre os sorotipos colonizadores de nasofaringe e os sorotipos presentes na VPC-7. Não foram encontrados sorotipos colonizadores associados VPC-13. Conclusão: A prevalência de colonização de nasofaringe foi menor que o esperado, porém com prevalências crescentes em relação à idade. A prevalência de colonização de nasofaringe varia muito entre os diversos estudos, de acordo com a época em que foi realizado, local, idade dos participantes da pesquisa, entre outros fatores. Observou-se elevado percentual de cepas resistentes, principalmente à penicili